



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ABAETETUBA

Av D. Pedro II, 1415 - Tele/Fax: 3751-4435
Site: cmabaetetuba.pa.gov.br/E-mail:camara_abaetetuba@hotmail.com
C.N.P.J.: 04.363.065/0001-52 Caixa Postal nº 6 – CEP: 68.440-000
Abaetetuba – Pará

DECRETO LEGISLATIVO Nº. 002/2024.

DISPÕE SOBRE A OUTORGA DE TÍTULO DE
CIDADÃO ABAETETUBENSE A JEFFERSON
FELGUEIRAS DE CARVALHO E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

A Câmara Municipal de Abaetetuba aprova, e a Mesa Diretora, no uso das atribuições legais, promulga o presente Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o Título de CIDADÃO ABAETETUBENSE a JEFFERSON FELGUEIRAS DE CARVALHO pelos relevantes serviços prestados ao no município de Abaetetuba e ao seu povo.

Art. 2º O presente Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara Municipal de Abaetetuba “Mário Ferreira Fonseca”, em 28 de fevereiro de 2024.

Fernandes de Oliveira Anselmo - SABIA
VEREADOR - PL

JEFFERSON FELGUEIRAS DE CARVALHO

Nasceu em Belém do Pará, M 17 de abril de 1978

Filho de JOSE MACHADO DE CARVALHO e RAIMUNDA JUREMA FELGUEIRAS DE CARVALHO

Nasceu e estudou em Belém, porém vinha aos finais de semana e férias sempre para Abaetetuba.

E no ano de 2003, retorna para quando ingressou concursado na rede estadual, e veio para trabalhar no Projeto SOME.

VIDA ACADEMICA

- Em 1996 cursou a Graduação em Educação Física pela UEPA
- Ano 2000 - Ingressou na Universidade da Amazonia (UNAMA), para cursar o a Graduação em Fonoaudiologia;
- 2017 – Ingressou Mestrado na Ufpa – concluído em 2019 - vivendo muitos momentos de resignificação;
- 2021 – Ingressou no Doutorado, na UFPA (em fase de conclusão)
- 2022 – cursou a Licenciatura em Pedagogia – Faculdade INTERVALE

POS GRADUADO em

- Psicopedagogia Institucional com Ênfase em Educação Especial
- Desenvolvimento Infantil

VIDA PROFISSIONAL

- Em 2003, ingressou no serviço público na rede estadual da SEDUC, como servidor efetivo concursado, como Professor
- Em 2010, prestou concurso público à Prefeitura de Moju, sendo classificado como Professor
- Tem experiência como Docente do SOME Sistema de **Organização** Modular de Ensino /Educação básica disciplina Educação Física e também na APAE de Abaetetuba Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais Disciplina Educação Física;
- Atuou como Secretário municipal de Educação de Abaetetuba de 2009/2016,
- Nesse mesmo período Membro do CME Conselho Municipal de Educação 2009/2016;
- Membro do FME Fórum Municipal de Educação 2013/2016; 2021/2024
- Membro da UNDIME Pa União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação 2009/2016.
- Atuou como Coordenador do Curso de Educação Física e Docência Educação Física e Pedagogia; Docência na especialização Educação Física e Pedagogia da FAM Faculdade da Amazônia,
- Presidente eleito da CPA Comissão Permanente de Avaliação, na UNAMA.
- Atuou como docente na especialização da Faculdade MIRIENSE.

- Atuou como coordenador técnico da 3ª URE

- Atualmente é Secretário Municipal de Educação de Abaetetuba 2021/2024; Membro do CME;

- Membro do FME; Membro do Grupo de Pesquisa LAPEM/UFPA -Laboratório de História e Memória da Educação
-

De acordo com Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Da Educação Inclusiva/2008 cabe aos sistemas de ensino disponibilizar a função de monitor ou cuidador aos alunos com necessidade de apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção, entre outras que exijam auxílio constante no cotidiano escolar. (Fonte: Cidades Sustentáveis).

Desde 2009, período da primeira gestão da prefeita Francineti Carvalho, foi implantado em toda a rede pública de ensino de Abaetetuba o Programa Professor Cuidador. O objetivo do programa foi instituir um professor auxiliar responsável em acompanhar diariamente, durante todo o ano letivo, alunos com deficiência incluídos na rede regular de ensino, cujo o acesso lhes é garantido por lei.

A proposta fundamental do programa foi promover de fato a inclusão destes alunos na rede regular de ensino, uma vez, que não basta apenas garantir o acesso às escolas públicas, mas sim, criar práticas metodológicas que garantam a permanência com sucesso deste educando. Neste sentido, o programa professor cuidador é o resultado de uma série de medidas administrativas e pedagógicas, que envolvem desde mudanças arquitetônicas na escola até mudanças atitudinais (preparar a comunidade escolar para aceitar e conviver com o aluno diferente). O projeto também prevê a integração da escola com áreas como saúde e assistência social.

Diante do relato de trabalhadores da educação e da assistência social que nos apontava para o fato de que muitas crianças com deficiência, especialmente as que residiam na zona rural, estavam fora da escola ou apenas fazendo atendimentos esporádicos nas instituições especializadas sentimos a necessidade de encontrarmos estratégias que trouxessem essas crianças para a rede regular de ensino. Era preciso compreender quantos e quais os fatores as afastavam da escola e motivá-las a buscar a matrícula na escola regular mais próxima de sua residência. Muitos foram os problemas elencados: dificuldade de acesso (falta de transporte), escolas sem condições de acessibilidade, professor da classe regular sem condições de atender a turma e dar atenção individualizada à criança com deficiência, professores sem conhecimento de métodos e recursos pedagógicos necessários para atendê-los, pais e responsáveis inseguros e com medo de que a escola regular não tivesse preparada para receber seus filhos com deficiência.

Surge então à proposta de instituir um professor auxiliar responsável em acompanhar diariamente durante todo o ano letivo, alunos com deficiência incluídos na rede regular de ensino. Passamos então a chamar este professor de PROFESSOR CUIDADOR. Este tem a responsabilidade de proporcionar acompanhamento individualizado ao aluno com deficiência, através de conhecimentos e habilidades específicas, a fim de garantir sua mobilidade no ambiente escolar, atendimento de necessidades e cuidados pessoais e a realização de afazeres pedagógicos adaptados que não são habitualmente realizados pelo professor regente do ensino regular, sobretudo proporcionar protagonismo e independência aos alunos deficientes com foco na verdadeira inclusão educacional. Porém, era necessário preparar a escola para garantir a mobilidade do aluno no seu interior.

Para propormos políticas públicas num município da Região Amazônica marcado por uma imensa diversidade geográfica é preciso conhecer profundamente o território, planejar estratégias e priorizar ações. Abaetetuba é um município do Pará geograficamente estruturado em três realidades distintas:

- A zona urbana, que possui dezessete bairros, onde há maior cobertura das políticas públicas.
- A zona rural ribeirinha (denominada pelos trabalhadores da Assistência Social de Abaetetuba como “Território das Águas”) constituída por um arquipélago de setenta e duas ilhas, entrecortadas por rios, furos e igarapés. Existem ilhas em que os moradores precisam viajar horas, para chegar à sede do município, dependendo do curso das marés. Para os ribeirinhos o rio é a principal forma de acesso à cidade, ou seja, “o rio é a rua”.
- A zona rural estradas e ramais, que tem sua área territorial dividida em quarenta e nove colônias e uma vila. Território entrecortado por caminhos e ramais, que na época das chuvas se tornam de difícil acesso, recebe a menor cobertura das políticas públicas, e recentemente foi ampliado com a reorganização territorial do Estado, sem um processo de discussão dos impactos sob a vida da população residente nas localidades envolvida.

O programa professor cuidador precisava abranger as três realidades territoriais garantindo à democratização do acesso a escola regular. Desta forma, a partir de um planejamento de prioridades a gestão realizou reformas, ampliações e construção de escolas levando em conta as adaptações necessárias para receber o aluno com deficiência. Para motivar as famílias a participarem do programa, articulamos ações com a secretaria de assistência social, através do programa BPC na escola. Esta articulação nos fortaleceu, incentivando muitas famílias de alunos com deficiência a buscarem a escola regular mais próxima de suas residências para matricular seus filhos. Após o início do Programa, resultados positivos foram constatados com relação à melhoria da qualidade da educação em nosso município:

- Redução do preconceito envolvendo a pessoa com deficiência □ Comunidade escolar mais tolerante as diferenças.
- Confiabilidade das famílias, pois se sentem muito mais seguras ao deixar seus filhos com deficiência na escola, sabendo que são acompanhados pelo professor cuidador.

O aluno, também, é encaminhado para:

- Atendimento Educacional Especializado nas Salas de Recursos Multifuncionais das Escolas Municipais ou em Escola Especializada conveniadas com a prefeitura (APAE e Associação Milton Melo), no contraturno.
- Consultas médicas especializadas através do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Caso ainda não receba o Benefício de Prestação Continuada é encaminhado para Secretaria de Assistência Social para sua inclusão no programa.
- Com a implantação do Programa houve um aumento de 30% para 80% dos alunos beneficiados pelo BPC.

Este Programa garantiu ainda, que o município de Abaetetuba recebesse em 2012 o Selo UNICEF Edição 2009-2012, devido ao aumento, com sucesso, do número de crianças incluídas no ensino regular. E, em 2013 ganhou o prêmio Inovação em Gestão Educacional pelo INEP/MEC.

Este programa foi pensado e elaborado em sua essência pelo senhor Jefferson Felgueiras de Carvalho, e que tem elevado o nome de nosso município.

Pela trajetória desse competente e eclético profissional e justa a honraria e espero poder contar com o apoio de Vossas Excelências.

Fernandes de Oliveira Anselmo - SABIA
VEREADOR - PL